DIARIO DE NOTICIAS

S. A. DIARIO DE NOTICIAS

DIRETORES (ERNESTO CORRÊA / JOÃO CALMON / SAY MARQUES
GERENTE — NELSON DIMAS

ÓRGÃO DOS "DIÁRIOS ASSOCIADOS" — FUNDADO A 1º DE MARÇO DE 1925

ANO XXXII — PÔRTO ALEGRE, SEXTA-FEIRA, 31 DE AGÔSTO DE 1956 — N.º 153

TELEFONES (Gerência 5887 / Assinaturas e V/Avulsa 5380 / Redação 4905 4804 / Publicidade 7124

Protestam os jornalistas gaúchos

Telegrama ao presidente da República

A propósito do projeto de lei que o governo encaminhará ao Legislativo, no sentido de restringir a liberdade de imprensa através da modificação da lei atualmente em vigor, iniciativa que, apenas anunciada, despertou verdadeira onda de revolta em todo o país, a Associação Rio-grandense de Imprensa e o Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Pôrto Alegre, acabam de endereçar o seguinte telegrama ao presidente da República:

"Exmo. Sr. Dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira
DD. Presidente da República
Rio.

O Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Pôrto Alegre e Associação Rio-grandense de Imprensa, entidades que congregam os jornalistas gaúchos, vêm protestar perante o Egrégio Magistrado da Nação contra todo o ato ou lei que vise tolher a liberdade de pensamento.

A imprensa é a expressão sensível de um ideal e dos anseios do povo, portanto num país civilizado como o nosso tem que ser livre.

E' bom lembrarmos das palavras do grande Rui Barbosa: "A imprensa é a vista da nação. Por ela é que a nação acompanha o que lhe passa ao perto e ao longe, enxerga o que lhe maltrazem, percebe onde lhe alveja, ou nodoam, mede o que lhe cerceiam ou destroem, vela pelo que interessa e se acautela do que ameaça".

Os jornalistas gaúchos confiam em V. E. e nos legisladores no sentido de que seja mantida a liberdade de imprensa que o Brasil se honra de possuir.

Atenciosamente. FIRMINO BIMBI — Presidente do SJP de Pôrto Alegre. AMARO JUNIOR — Vice-Presidente em Exercício da ARI"

Interessada a F. A. O. no fomento da indústria pesqueira no R. G. do Sul

— O mar é uma grande fonte de alimentos e os povos terão de a êle recorrer — Urge maior conhecimento popular do valor nutritivo do pescado

Por Vinicius J. TAVORA

Encontra-se em nossa Capital, há cêrca de um mês, o sr. John Friedhoff, economista da FAO, e que veio ao Rio Grande do Sul estudar e promover maiores meios de desenvolvimento da produção pesqueira. Dissemos a. s.:

—O motivo de minha viagem, assim como de outros técnicos da FAO que deverão chegar a Pôrto Alegre, dia 31, prende-se ao cumprimento do acôrdo entre o nosso govêrno e as entidades governamentais brasileiras. O acôrdo a que me referi diz, na parte referente à produção pesqueira, que tem por finalidade possibilitar uma distribuição mais racional e econômica dos produtos pesqueiros. Desde que aqui cheguei pus em ação o esquema organizado especialmente para tal fim, e que compreende diversas etapas. A primeira, como é natural, consiste numa investigação prévia sôbre a capacidade, distribuição, consumo, etc. Imediatamente, após, foi executado um estudo dos gastos por unidade de pescado vendido. A terceira fase trata da iniciação das atividades por intermédio de educação, conferências, estímulos, assistência. Duas dessas etapas já foram concluídas — e diga-se de passagem, com êxito. O trabalho que se nos apresenta, agora, é o de continuar e ampliar as atividades por intermédio de colaboradoras, assistentes sociais, divulgação, estatísticas, etc.

AMPLA COLABORAÇÃO

Prossegue mr. John Friedholoji:

—Para essa tarefa temos recebido a maior colaboração e compreensão por parte dos organismos oficiais do Estado. Entramos em contato com o sr. governador do Estado, secretários da Agricultura, da Educação e do Departamento Estadual de Saúde, e de todos recebemos e estamos recebendo apoio. Aliás posso dar meu testemunho de que, tendo viajado com a mesma finalidade ao Chile, México e Iugoslávia, em nenhum dêsses países encontrei tão boa receptividade por parte do público como aqui no Rio Grande do Sul. Tal receptividade favoreceu sobremaneira a minha tarefa, pois, com apenas um mês de permanência aqui, já estamos colhendo os resultados, dos mais positivos, aliás.»

MAIOR COMPREENSÃO

—A escôlha do Rio Grande do Sul para o passo inicial da tarefa, aqui no Brasil — prossegue mr. Friedhoff — é baseada nos dados que possuimos e que dão o vosso Estado como o maior produtor e industrializador de pescados. Entretanto, pude observar que, sob as alegações as mais diversas, não se consome pescado como se poderia esperar. Isto tem uma só explicação: o povo não está habituado a tal. E êste é um dos pontos que já estamos atacando. Notei que estava sendo vendido no mercado, peixe a 20 cruzeiros o quilo, e que todos achavam caro. Entretanto, numa banca ao lado, vendia-se Biru, também um peixe de sabor agradável e rico em fósforo, por 2 e 2 cruzeiros o quilo. Já aí a alegação era de que tal peixe possui muitas espinhas. Na realidade, êsse preço é o mais barato que já encontrei, e poderia servir de alimento às populações de menores recursos. Já estamos numa vasta campanha de orientação ao público, a fim de que o mesmo se convença das reais vantagens, sob o ponto de vista dietético, do pescado. Nossa campanha é dirigida aos adultos mas principalmente à infância e à juventude, visando criar uma mentalidade pesqueira. O Rio Grande do Sul possui grandes possibilidades nesse setor, e o excesso de sua produção poderá ser absorvida, perfeitamente, pelos Estados de Minas, São Paulo e o Distrito Federal. Está havendo um progressivo aumento da população mundial e os povos terão, forçosamente, de se voltar para o mar, como fonte de alimento. Do ano de 1650 a 1850, a população teve um aumento de 100 por cento; de 1850 a 1950, isto é, cem anos, foi de 100 por cento também o aumento, e de 1950 a 1980, apenas trinta anos, está previsto um acréscimo de 50 por cento. Enquanto isso as reservas de alimentação continuam praticamente as mesmas. Daí a razão da FAO atentar bastante para as reservas marítimas.»

Concluiu mr. John Friedhojoff:

—«Estamos estendendo nossa ação aos grupos escolares. Assim os grupos escolares Venezuela, Almirante Barroso e Escola Normal Primeiro de Maio estão colaborando conosco. Aliás é com grande satisfação que anuncio que foi fundado pela primeira vez no Brasil, no G. E. Almirante Barroso, o Primeiro Clube Pesqueiro Juvenil, sob o patrocínio do diretor da diretoria da Produção Animal, dr. Geraldo Veloso Nunes Vieira. E mais um passo na consecução dêste ideal. Amanhã, dia 31, chegarão a Pôrto Alegre os srs. Devold e Beatty, respectivamente biólogo e tecnólogo da FAO, os quais, juntamente com a minha pessoa, formam a equipe destinada a estudar o problema pesqueiro. Assim iremos, cada vez mais, proporcionar ao Brasil uma rica fonte de alimentos.»

Sr. John Friedhojoff, economista da F. A. O.

Lei de Imprensa

RECUO DO GÔVÊRNO ANTE OS PROTESTOS DA NAÇÃO

AMPLO DEBATE E CONSULTA PRÉVIA

O assunto será estudado com calma e não a toque de caixa, como estava programado

Por Marcelo PIMENTEL
(Dos Diários Associados)

RIO, 30 (Meridional) — Ante a unânime repulsa a uma nova lei que venha redigida em têrmos que não se coadunem com a liberdade que lhe assegura a própria essência do regime democrático, o govêrno recuou no seu propósito de aprovar aquele estatuto em tempo recorde, para que os seus efeitos se façam de imediato.

Se existe alguém que colaborou, de maneira efetiva e substancialmente, para que o pronunciamento da imprensa fosse contra uma lei antidemocrática, conforme se prenunciava ser aquela que nos bastidores vai sendo elaborada, não há dúvida que é o próprio govêrno. Divulgando o fato antes do momento azado, ainda, com a opinião pública sob o impacto emocional causado pela apreensão das edições de um vespertino carioca, sem um contacto prévio com os setores interessados, o Executivo criou mais uma crise, a quinta ou sexta que provoca nestes últimos tempos.

Aliás, vale acentuar que o govêrno ou os seus mais diretos representantes têm sido responsáveis pelos movimentos de opinião que ultimamente se fizeram sentir. Primeiro, veio a discussão nacionalista do sr. Vieira de Melo, tocando em ponto altamente controvertido, e sôbre o qual as paixões se encontram divididas. Depois, o discurso do sr. Renato Archer, levantando tremenda celeuma e dando motivo a que o sr. Juscelino Kubitschek provocasse demorada e ainda não terminada campanha de um dos órgãos de divulgação que mais intimamente colaboraram na sua propaganda. Veio em seguida — afora as crises do leite e do açúcar — a apreensão da "Tribuna da Imprensa", em consequência do manifesto do sr. Carlos Lacerda. Agora, o próprio Executivo provocou a viva reação que se notou em tôrno da lei de imprensa, que se levada à consideração do Congresso, nos têrmos que foram filtrados nos entendimentos reservados, sem qualquer dúvida provocaria a mais ruidosa reação parlamentar do atual período governamental.

Pretendia-se aprovar a lei ràpidamente. Com o silêncio a que se impôs o líder da maioria e as deduções que as suas esquemáticas declarações a respeito provocaram, tudo levava a crer que a nova lei teria curso a jato dentro do Congresso. Mas hoje, uma contra-marcha foi estabelecida pelo govêrno, que resolveu estudar o assunto com calma para fazer um estatuto jurídico perfeito, sendo quase certo que os órgãos de classe patronais

(Continua na 7.ª página)

governamental igualmente, a Embaixatriz do Chile fêz longo e circunstanciado relato, concluindo por afirmar que, não obstante, restam muitas dores a aliviar.

«Parece que a dor é inseparável da condição humana. Mas, dela também são inseparáveis a abnegação e a esperança, que dia a dia estão inspirando no Chile novos esforços para fazer o bem. E nesta batalha contra a miséria e a desgraça, jamais descansaremos» — foram as palavras finais da Embaixatriz.

Tribunal Superior do Trabalho

RIO, 29 (Meridional) — Por unanimidade, o TST negou provimento ao recurso em que é recorrente Glória Silveira Suotrmer e recorrida Companhia Fiação e Tecidos Porto Alegrense S. A.

DIFÍCIL TRAZER NOVIDADES NO CAMPO DA AÇÃO SOCIAL AO BRASIL

Palestra da Embaixada do Chile na "Organização das Voluntários" — Aspectos da Ação Social no Chile

RIO, 30 (Meridional) — E' difícil trazer novidades, no campo da ação social e da caridade pública, a um país tão progressista como o Brasil» — declarou a Embaixatriz do Chile, srs. Izabel Ried de Bazan, ao iniciar a palestra que ontem realizou, na sede da «Organização das Voluntárias» expondo as realizações do Serviço Social em seu país. A palestra faz parte do plano de internacionalização daquela entidade brasileira, ideado por d. Elisa Coimbra Bueno Lynch.

BENEMÉRITA DAS «VOLUNTÁRIAS»

A sra. Izabel Ried de Bazan é uma das muitas senhoras de diplomatas estrangeiros que estão colaborando no magnífico empreendimento de filantropia que é a «Organização das Voluntárias». Ontem, no têrreo do Palácio Guanabara, em reconhecimento pela sua desinteressada e valiosa colaboração, foi-lhe entregue um diploma de Benemérita daquela organização, em meio aos aplausos que coroaram sua palestra, presente grande número de senhoras da sociedade carioca.

AÇÃO SOCIAL NO CHILE

Em sua palestra, d. Izabel Ried de Bazan disse que existe no Chile, uma verdadeira emulação altruística para aliviar a desgraça e miséria de seus compatriotas. As iniciativas de origem privada e de inspiração pública rivalizam com as de caráter religioso. E acrescentou que são incontáveis as atividades sociais e de beneficência que se realizam sob o patrocínio da Igreja Católica, citando-se nominalmente, ao mesmo tempo que dava interessante quadro estatístico de suas atividades, comprovando o alcance efetivo dessas obras. No campo da ação social da iniciativa privada e

2.ª Semana Gaúcha de Debates Biológicos

A Segunda Semana Gaúcha Universitária de Debates Biológicos, que ora se realiza nesta Capital, constitui um acontecimento do mais alto nível científico, dado os magníficos trabalhos de pesquisa apresentados pelos cientistas que participam do importante conclave. Na fotografia, um grupo formado pelos ilustres congressistas, vendo-se em destaque a senhorita Helena Winge, universitária organizadora do certame cultural em apreço. (NOTICIARIO NA ULTIMA PAGINA DESTA EDIÇÃO).

DECIDE-SE A SORTE DA LIBERDADE NO BRASIL

Ainda nos bastidores sofre o projeto os primeiros cortes

Combate total e intransigente anuncia a U.D.N.

RIO, 30 (Meridional) — O sr. Vieira de Melo disse que ainda não há um texto definitivo para o projeto de reforma da lei de imprensa. Asseverou, ainda, que as linhas gerais do projeto divulgado pela imprensa matutina não eram as verdadeiras.

— "Posso afirmar que aquilo é, no máximo, uma sugestão. O projeto passou por várias revisões e já foi submetido à deliberação de várias pessoas e em última forma ainda será objeto de modificações.

O líder da maioria mantem-se irredutível no propósito de manter em sigilo os têrmos do projeto de reforma da lei de imprensa. Mas, segundo alguns, a proposição, em uma das fases, possivelmente a fase inicial, refletia, mais ou menos, a fisionomia da lei de imprensa que Vicente Rao, em 1935, redigiu para combater a imprensa comunista. Os dispositivos, ao primeiro exame, revelaram-se por demais rigorosos no que concernia às medidas punitivas contra as organizações jornalísticas.

O sr. Afonso Arinos, porém, conferenciou com vários líderes da oposição, notadamente os srs. Prado Kelly e Afonso Arinos. A respeito desses contactos, manifestou-se otimista:

— "Acredito que há em grande número, pontos, do projeto que serão aceitos pela oposição. Os restantes, serão objeto de debates".

O sr. Afonso Arinos, porem, consultado pela nossa reportagem, declarou que a UDN fará contra o projeto de reforma da lei de imprensa uma oposição total e intransigente.

— "O momento não é oportuno para tratar de tal assunto, quando as paixões estão acirradas e não há clima para se legislar com serenidade".

Na base da inoportunidade do projeto é que a oposição firmará a sua luta contra a reforma.

RIO, 30 (Meridional) — Em reunião havida na tarde de hoje, sob a presidência do sr. Nereu Ramos e a presença dos deputados Vieira de Melo, Armando Falcão, Emílio Carlos e Manoel Novais e dos senadores Lima Teixeira e Felinto Müller, o anteprojeto da lei de imprensa foi examinado, longamente. Os parlamentares sugeriram várias modificações no sentido de atenuar o rigor do texto original.

NOVA ORIENTAÇÃO NA POLITICA NUCLEAR

Cancelada a exportação de 300 toneladas de óxido de tório

Importante reunião do Conselho de Segurança Nacional, ontem, no Catete — As decisões tomadas

RIO, 30 (Meridional) — O Conselho de Segurança Nacional, após longa reunião hoje realizada, sob a presidência do sr. Juscelino Kubitschek, forneceu uma nota à imprensa, dando conta haver decidido sôbre as recomendações propostas pela comissão especialmente incumbida de estudar uma política de energia nuclear mais adequada aos interêsses da segurança nacional.

Dentre tais medidas, constam a criação de uma Comissão Nacional de Energia Nuclear, diretamente subordinada à presidência da República; formulação de um amplo e intensivo programa de preparação de cientistas, técnicos e especialistas em diversos setores e relativos à energia nuclear; o estabelecimento de um programa para a determinação urgente de nossas disponibilidades em minerais de interêsse para a produção de energia nuclear; aparelhamento à indústria nacional de pesquisa, lavra e beneficiamento de minerais atômicos, e ampliá-la no sentido de abranger o urânio; exercício de contrôle do govêrno sôbre o comércio de compra, armazenagem e venda, inclusive a exportação de minerais atômicos; estabelecimento, como ponto fundamental da política nacional de energia nuclear, a qual deverá produzir no país, no mais curto prazo possível, combustíveis nucleares, a partir dos metais nuclearmente puros, sob total contrôle e propriedade do govêrno; suspensão da exportação de urânio e tório — seus compostos minerais — e outros materiais que venha a ser indicados pela Comissão Nacional de Energia Nuclear, a ser criada até nova decisão do Conselho de Segurança Nacional; sòmente permitir novas remessas para o exterior, depois da abtenção de dados seguros sôbre a existência em nosso país de substanciais reservas de minerais aplicáveis no campo da energia nuclear, e assim mesmo, exclusivamente para a obtenção de compensações específicas, visando desenvolver a aplicação industrial da energia nuclear no país, socorrer-se o Brasil, no campo internacional, da experiência científica e tecnológica de tôdas as nações amigas, guiado apenas pelo que nos fôr mais conveniente; comprar o Brasil o acôrdo de 1954, pelo qual compramos ao govêrno dos Estados Unidos cem mil toneladas de trigo, adotando-se o critério do pagamento em dólares como permite a cláusula 6; cancelar a exportação de 300 toneladas de óxido de tório, que foram objetivo de contrato de 1956, por têrmo ao programa estabelecido no artigo XVI do programa conjunto com os Estados Unidos; estabelecer para o futuro, uma política externa de compromissos a curto prazo; atualizar a legislação vigente; sujeição de contratos ao Congresso Nacional; modificações, só que sejam possíveis mediante a audiência do Congresso; solicitação de recursos orçamentários úteis para o equipamento nacional de materiais aplicáveis à energia nuclear.

Tendo em vista as condições a que chegou o Conselho de Segurança Nacional, o presidente Juscelino Kubitschek decidiu aprovar tôdas essas recomendações e adotá-las como diretrizes governamentais para a política nacional de energia nuclear.

Aumenta a produção de petróleo

Vinte mil barris diários

RIO, 30 (Meridional) — Atingiu a vinte mil barris diários a produção de petróleo do recôncavo baiano, ou melhor, essa produção no dia 28 último atingiu a 21.032 barris de óleo cru. Essa ascensão se vem fazendo sentir constantemente desde o dia 22 do corrente mês. O fato demonstra o grande potencial dos campos petrolíferos daquela região, tornando possível a construção de um grande reservatório de 25 mil barris, já concluído.

ROMPE O PTB COM O GOVERNADOR DO ESTADO DO RIO

RIO, 30 (Meridional) — O PTB do Estado do Rio rompeu, definitivamente com o governador Miguel Couto Filho, passando para a oposição. Neste sentido forneceu nota à imprensa, acentuando que o que na oposição fará não cometerá ódios nem ressentimento. Comunicado oficial do PTB, distribuído à imprensa, considera que o governador rompeu o acôrdo interpartidário ao exercer nebistas de cargos gratuitos nos municípios de Marques Valente, Rio das Flores, Cachoeira e Macabu.

Câmbio livre abriu calmo

RIO, 30 (Meridional) — O mercado do câmbio livre abriu, hoje, calmo, com os Bancos particulares vendendo o dólar a Cr$ 74,50 e a libra, a Cr$ 205,00. Compravam, respectivamente, a Cr$ 72,30 e a Cr$ 199,00.

Cresce a produção agropecuária no Estado do Rio Grande do Sul

Frigoríficos e refinarias industrializam a produção animal do Estado — Desenvolvimento dos transportes — Eletrificação em marcha

RIO, 30 (Meridional) — O desenvolvimento do Rio Grande do Sul vem, nos últimos anos, tomando considerável incremento. Possui o Estado os maiores e melhores rebanhos de gado vacum e lanígero do Brasil, com nove milhões e doze milhões de cabeças, respectivamente.

Por outro lado a produção agrícola sul-rio-grandense é das mais intensas do país. O milho, (1 300 000 ton.), a mandioca (1 600 000 ton.), o arroz (800 000), além de laranjas, fumo, madeiras, erva-mate, alfafa e centeio, constituem seus principais produtos cultivados, muitos deles beneficiados e industrializados no próprio Estado.

OUTROS ASPECTOS ECONOMICOS

Vale mencionar que a criação de suínos tem tomado significativo incremento, sendo numerosos os frigoríficos e refinarias de banha que industrializam, em vários pontos do Estado, a sua produção animal, para consumo interno e de exportação.

A industria de fiação e tecelagem, empregando sobretudo a lã e o linho, está igualmente bastante desenvolvida, assim como a de artefatos de couro.

TRANSPORTES EM GRANDE QUANTIDADE

Para o grande desenvolvimento do Estado sulino muito tem concorrido o serviço de transportes. Cortado por ampla rêde de comunicações, o Rio Grande do Sul apresenta acesso relativamente fácil e rápido entre todos os seus principais centros populosos. Ferrovias e estradas de rodagem ligam também o Estado a outras capitais brasileiras além de ampla rêde aeroviária que serve de maneira eficiente a capital gaucha e outras grandes cidades. Pôrto Alegre, com seus 500 000 habitantes, possui um porto movimentadíssimo, tendo recebido melhorias notáveis realizadas pelo Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, em cumprimento ao programa de reequipamento dos principais portos brasileiros.

ELETRIFICAÇÃO DO ESTADO

Está em execução, atualmente, um vasto plano de eletrificação do Estado, prevendo a construção de usinas termelétricas, com a colaboração de capitais norte-americanos, canadenses, franceses e ingleses, visando à expansão econômica regional.

MARCHAM PARA UM ROMPIMENTO AS BANCADAS DO PSD E PTB

RIO, 30 (Meridional) — Durante a sua última reunião, a bancada do PSP examinou a proposta de alguns de seus membros, no sentido de que seja rompida a aliança parlamentar com o PTB, em represália pela recusa da direção trabalhista em colaborar na formulação das reivindicações pessepistas junto ao executivo. O deputado Arnaldo Cerdeira fêz contra a adoção imediata dessa decisão, tudo indicando que novas gestões serão entabuladas com o deputado Fernando Ferrari. Essas novas negociações, no entanto, terão caráter de ultimato. Delas dependerá o futuro do bloco minoritário da Câmara dos Deputados.

Guerra à maconha

RIO, 30 (Meridional) — O Serviço Nacional de Medicina, além de procurar controlar a venda de certos medicamentos, como o perventin, sulfato de benzedrina, etc., empreenderá intensa campanha, principalmente, nos Estados, visando destruir tôdas as plantações de maconha.

Pontes de Miranda virá a P. Alegre

Chegará a Pôrto Alegre, a 15 de setembro próximo o professor Pontes de Miranda. Nesta Capital realizará uma série de conferências que constituirão um Curso de Extenção Universitária.

Pontes de Miranda é uma das maiores autoridades jurídicas do Brasil e autor do "Tratado do Direito Civil Brasileiro" será alvo de inúmeras homenagens que já estão sendo preparadas.

Categórico o secretário do Diretório Nacional do PSD

— Inconstitucional e inconveniente a Comissão de Inquérito sôbre as transações de pinho com a República Argentina"

Por Antenor Vale FILHO dos "Diários Associados"

RIO, 30 (Meridional) — A propósito das versões existentes entre a constitucionalidade ou não da nomeação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para investigar o caso das zzatações de pinho com a Argentina, a reportagem ouviu o deputado Martins Rodrigues, jurista e secretário do Diretório Nacional do PSD, o qual nos declarou:

«A Resolução n. 73, de 1956, instituiu uma Comissão de Inquérito «para **investigar a informação**, divulgada na imprensa argentina e transcrita na imprensa brasileira, de que um legislador brasileiro se interessara, junto ao último govêrno daquele país, para um negócio de venda de madeiras, do que resultam alta comissão em pesos e dólares».

É o que reza o seu artigo 1.º, dispondo o art. 2º que a Comissão providencie, se necessário a investigações **fora do país**, especialmente na Argentina, **junto ao Govêrno e comissão designada para investigar fatos do govêrno deposto**. E acrescenta: — «Essas investigações, se necessário, deverão se estender a outros fatos que impliquem responsabilidades de nacionais brasileiros em atividades ocorridas junto ao anterior Govêrno argentino dos quais poderiam decorrer prejuízos para a ordem pública, a estabilidade do regime ou a segurança nacional do Brasil».

O grande mérito do texto da Resolução parece, de um lado, a sua inconstitucionalidade e, doutra parte, o seu desacerto e inconveniência.

Quanto à inconstitucionalidade, resulta do fato de versar o inquérito parlamentar, a ser realizado pela Comissão, sôbre **fato não determinado**, mas vago, indefinido e impreciso, ao contrário do que requer o art. 53 da Constituição Federal, repetido no art. 10 da Lei n. 1.579, de 28 de março de 1950, que regulamentou êsse texto.

Com efeito, que é que vai apurar a Comissão constituída? Nenhum **fato determinado**, como exige a regra constitucional? Não; mas, ao contrário, **uma informação divulgada na imprensa** brasileira e na estrangeira, reportando-se, em têrmos obscuros, ao possível interêsse de um **vago legislador brasileiro** em relação a um negócio de venda de madeiras, concluído na Argentina.

Mas, então, constitui-se uma Comissão de Inquérito, na Câmara dos Deputados, para fazer investigações em tôrno de simples notícias de imprensa? E só porque delas se fala, vagamente, de um **legislador brasileiro**?

NÃO CONDIZ COM A MAGNITUDE DAS FUNÇÕES DO PARLAMENTO

Prosseguindo em suas declarações, acentua o sr. Martins Rodrigues:

«Evidentemente, não se encontra, aí, o **fato determinado** que a Constituição postula como requisito fundamental para que se legitime a investigação parlamentar. Não cabe, pois, o inquérito que a Resolução n. 73 determinou, cumprindo à Comissão, já constituída, reconhecer a ilegitimidade do seu funcionamento, eis que não se configura, na espécie, a hipótese constitucional.

Por outro lado, parece-me tão contrastante com a magnitude das funções do Parlamento fazê-lo instrumento de investigação para apurar simples denúncia a imprensa dê curso e que não são levadas ao seu conhecimento para dar lugar à adoção de providências situadas na área de sua competência. A função das comissões parlamentares de inquérito é a investigação de fatos sôbre os quais o Congresso tenha de legislar, para a disciplinação dos mesmos, ou a respeito dos quais venha de oferecer o seu poder de fiscalização. Na espécie, entendemos que tal não ocorre, não convindo, em consequência, que a Câmara comprometa o seu prestígio em indagações que escapam da sua órbita de atuação, liberalizando, em medidas inúteis, ou extravagantes, uma faculdade que se enquadra entre as mais relevantes que possui.

Admitimos, porém, que seja legítima, no caso, em face do texto

(Cont. na pág. 11.ª)

HOJE NA PRF-9

14,10 — DOIS RITMOS, DUAS PREFERÊNCIAS
Patr. Casas Schmidt e Nanã
17,10 — AO SOM DO BOLERO
Patr. Springer S. A.
17,25 — EXPOSIÇÃO PROBEL
17,30 — CAIXA DE PEDIDOS LEVER
18,00 — O QUILOMBO DOS PALMARES
Patr. Arrozina
19,00 — NO MUNDO DO TURFE
Patr. Pepsi-Cola
19,30 — VOZES DA ALEMANHA
19,50 — AUDIÇÃO CASA SÃO RAFAEL
20,00 — TRANSMISSÃO DO TEATRO SÃO PEDRO
Das óperas: "Gianni Schicchi" e "Senor Angelita" de G. Puccini
Patr. do Savag, Casa Matte e Tabacaria Santini

CONVITE PARA MISSA

A SOCIEDADE AMIGOS DO MUNICIPIO DE GUAIBA e a Provedoria do Hospital N. S. do Livramento, ainda sob a dolorosa impressão do desaparecimento de seu grande amigo e inesquecível benfeitor

COMENDADOR ISMAEL CHAVES BARCELLOS

convidam seus sócios, empregados e amigos para assistirem à missa de 30.o dia, que mandam celebrar na matriz de Guaíba, sábado, 1.o de setembro, às 8 horas da manhã. Por este ato de piedade cristã confiam-se sumamente gratos.

Guaíba, 30 de agôsto de 1956.